

Diversidade Linguística na Escola Portuguesa

Primeiros resultados do projecto desenvolvido pelo **Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC)** em colaboração com a **Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular** (Ministério da Educação) e com financiamento da **Fundação Calouste Gulbenkian**.

2003-2005

Constituição do *Corpus* para Análise

1. Preparação

A constituição do *corpus* para análise dos problemas na aquisição do Português foi levada a efeito durante o segundo ano do projecto, embora logo a partir de Dezembro de 2003 tenha sido discutido e decidido o modo de recolha dos dados, quer no que respeita à escolha das escolas, quer no que se refere ao modo de recolha das produções dos alunos.

Para preparar esta segunda fase do projecto realizou-se um *workshop* de dois dias (7 e 8 de Janeiro de 2004) orientado pelo Prof. Guus Extra (Universidade de Tilburg), especialista em minorias linguísticas e culturais. Durante o *workshop* foram abordados os seguintes tópicos:

- fundamentos da defesa e sensibilização para a riqueza e importância da diversidade linguística e do plurilinguismo na comunidade e na escola;
- metodologias de recolha e de análise de dados linguísticos e sociolinguísticos, e definição de parâmetros para a constituição do *corpus* no âmbito do projecto.

2. Selecção das escolas e das línguas

2.1. Critérios de selecção

Para a recolha dos dados que constituiriam o *corpus* decidiu-se:

- a) Escolher os alunos cujas línguas maternas têm maior número de falantes nas escolas inquiridas, tendo em atenção os grupos linguísticos em que se inserem e a sua representatividade com respeito às comunidades imigrantes. Foram escolhidas as seguintes línguas: **Caboverdiano, Guzerate, Mandarim e Ucraniano.**
- b) Constituir um grupo de controlo com alunos de língua portuguesa.

- c) Seleccionar as escolas com maior concentração de falantes das línguas que vão ser analisadas.

2.2. Contactos com as escolas

Foram feitos inúmeros contactos com as escolas, primeiro aquando do preenchimento dos inquéritos, para se avaliar a validade de algumas respostas dadas e se colmatarem, sempre que possível e legítimo, as falhas nas respostas ao inquérito e, posteriormente, para preparar a recolha dos dados.

Os primeiros contactos, tendo em vista a recolha do *corpus*, foram feitos em Janeiro de 2004. Os investigadores seleccionaram, contactaram e visitaram algumas escolas que apresentavam maior diversidade linguística e fizeram a divulgação dos objectivos do projecto e uma recolha de informações junto dos professores. Alguns aspectos focados nas entrevistas foram as dificuldades que os alunos estrangeiros podem ter na aprendizagem do Português, a existência, ou não, de estruturas de apoio (aulas extra, actividades de integração, distribuição específica pelas turmas, etc.) e os materiais ou iniciativas que os professores gostariam de ver concretizados neste âmbito. Entretanto, foi preparado um protocolo a apresentar às escolas, um pedido de autorização aos pais dos alunos informantes e foi adquirido o equipamento necessário para a recolha das produções.

3. A recolha dos dados

A preparação da recolha do *corpus* envolveu as seguintes acções:

- Elaboração de um levantamento de todos os aspectos a constar de uma grelha de caracterização sociolinguística detalhada dos alunos seleccionados;
- Construção do material para os testes de acordo com os aspectos linguísticos a analisar¹. Pretendeu-se que as principais características do Português fossem passíveis de verificação nas produções dos alunos, pelo que os estímulos visuais

¹ Este material foi elaborado sob a orientação das Professoras Isabel Faria e Armanda Costa, ambas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

deveriam levar à produção linguística de palavras e frases que permitissem comparações.

3.1. Pré-teste e teste

Para a recolha do *corpus* foi realizado um teste prévio, a fim de aferir a adequação do material correspondente às diferentes tarefas. Este pré-teste foi aplicado a três falantes de cada uma das línguas mencionadas, nas escolas seleccionadas. A sua elaboração resultou de um trabalho conjunto entre as coordenadoras do projecto, consultores e investigadores. A aplicação do teste final a 100 alunos (dez alunos por ciclo e por língua) foi feita por duas equipas de investigadores entre Abril e Junho de 2004 e em Março de 2005, correspondendo ao seguinte quadro:

Quadro 1

	Grupo de 4.º ano		Grupo de 6.º ano		Total
	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	
Português		10		10	20
Caboverdiano		10		10	20
Guzerate		10		10	20
Ucraniano		10		10	20
Mandarim	4	6	3	7	20

O teste definitivo foi constituído por uma ficha sociolinguística e por um conjunto de tarefas de carácter linguístico.

Ficha sociolinguística

A ficha sociolinguística (ver **Anexo**) procura traçar o perfil cultural e linguístico do aluno e encontra-se dividida em três partes:

– Num primeiro grupo, de carácter geral, são recolhidos dados referentes à idade e sexo do aluno, ao país de origem, à composição do agregado familiar, ao tempo que reside em Portugal e ao nível de ensino que frequentava no país de origem.

– Num segundo grupo são recolhidos dados relativos aos pais do aluno, tais como o país onde nasceram, as suas habilitações literárias, a profissão que exercem e as línguas que dominam.

– O terceiro grupo, por fim, visa avaliar a atitude da criança perante as duas línguas (o Português e a sua língua materna) e inclui dados relativos à língua falada com a família e com os amigos, à língua em que lê e vê televisão, à língua em que mais gosta de falar e, ainda, a sua opinião pessoal sobre o seu grau de conhecimento do Português.

Tarefas de carácter linguístico

Os estímulos correspondentes às dez tarefas para a recolha do *corpus* foram elaborados com o fim de estudar a proficiência do aluno em diferentes áreas do Português, estando organizados com um grau crescente de complexidade. Esses estímulos incluíam:


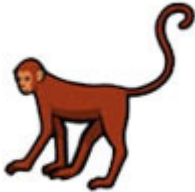










1. Nomeação Oral
2. Nomeação Escrita
3. Descrição Oral de Imagens
4. Descrição Oral Bilingue
5. Elaboração de uma Narrativa Escrita e de um Diálogo
6. Nomeação Oral de Áreas Lexicais Específicas (Alimentação, Vestuário, Figuras Geométricas)
7. Descrição Oral de Situações Específicas
8. Actos Ilocutórios
9. Compreensão do Oral
10. Entrevista.









1. Nomeação oral

A tarefa de *nomeação oral* teve por objectivo avaliar o conhecimento lexical dos alunos que não têm o Português como língua materna. Com esse fim, foi exibido um conjunto de 25 imagens: aos alunos do 4.º ano foram exibidas 20 imagens correspondentes a palavras do *Português Fundamental* e mais 5 imagens correspondentes a palavras de manuais do 4.º ano; aos alunos do 6.º ano foram exibidas as mesmas imagens de palavras do *Português Fundamental*, mais 5 imagens correspondentes a palavras dos

manuais do 6.º ano. As palavras do *Português Fundamental* foram seleccionadas com base num critério de proximidade e cobrem dez áreas lexicais. Para cada uma dessas áreas foram escolhidas duas palavras que fazem parte da utilização da língua no dia-a-dia: uma de uso mais frequente (código A1) e outra de uso menos frequente (código A2). Para que os alunos pudessem produzir as palavras, foram criados estímulos visuais constituídos por desenhos simples e não-ambíguos, como se pode ver no quadro 2. Para obter a nomeação dos adjectivos *triste* e *doente*, foram introduzidos desenhos de pessoas que representassem, de forma clara, estes estados de espírito e de saúde.

Quadro 2

<p>Os animais:</p> <p>A1: gato A2: macaco</p>  	<p>O vestuário:</p> <p>A1: calças A2: luvas</p>  
<p>Meios de transporte:</p> <p>A1: carro / automóvel A2: barco</p>  	<p>Higiene pessoal:</p> <p>A1: escova de dentes A2: lavatório</p>  
<p>Os móveis da escola:</p> <p>A1: mesa A2: quadro</p>  	<p>Objectos da casa / cozinha:</p> <p>A1: garrafa A2: frigideira</p>  

<p>O corpo humano:</p> <p>A1: mão A2: joelho</p>  	<p>Alimentação:</p> <p>A1: ovo A2: morango</p>  
<p>Estados de espírito / saúde:</p> <p>A1: triste A2: doente</p>  	<p>O tempo:</p> <p>A1: sol A2: guarda-chuva / chapéu de chuva</p>  

As imagens foram apresentadas individualmente em *PowerPoint* a começar pelas três palavras de familiarização. Foi criada uma folha de registo, a ser preenchida pelo investigador, com uma coluna para a resposta esperada, uma coluna para outras respostas e uma coluna para observações. A instrução dada aos alunos foi:

- *Diz o que vês em cada uma das imagens.*

Instruções adicionais foram dadas no caso de a palavra esperada se referir a apenas parte da imagem:

- *Para o que aponta a seta?* (imagens referentes às palavras *joelho* e *sobrancelha*)

No caso de se tratar de um adjetivo perguntava-se:

- *Como é que ele está?* (imagens referentes às palavras *triste* e *doente*).

As palavras pertencentes aos manuais escolares são de uso menos comum no dia-a-dia e foram retiradas, respectivamente, de manuais de Estudo do Meio do 4.º ano e de manuais de Português e Ciências da Natureza do 6.º ano:

4.º ano



planetas



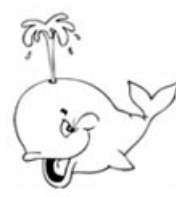
lupa



bombeiro



bandeira



baleia

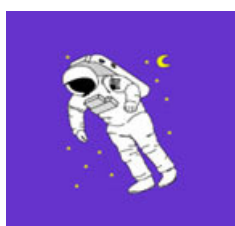
6.º ano



tubarão



vulcão



astronauta



morcego



triângulo

2. Nomeação escrita

A tarefa de *nomeação escrita* teve por objectivo verificar quais os principais problemas ortográficos das crianças das diferentes línguas e perceber quais as motivações para esses problemas (a influência da língua materna, a relação entre grafia e pronúncia...).

Para esta tarefa foram seleccionadas 29 palavras. Antes da escolha das palavras foi feito um levantamento dos problemas ortográficos previsíveis, tomando como critério principal a relação não-unívoca que existe no Português entre grafema e fonema:

1. Representação de [o] (<o> <ou>)
2. Representação de [u] (<u> <o>)
3. Representação de [i] (<i> <e>)
4. Representação de [ɪ] (<i> <e>)
5. Representação de [ɐ] antes de palatal (<a> <e>)
6. Representação do ditongo [ẽw̃] (<ão>)

7. Representação do ditongo [ẽĩ] (<ãe>)
8. Representação de [ʎ] (<lh>)
9. Representação de [s] (<s> <ss> <ç> <c> <x>)
10. Representação de [z] (<z> <s> <x>)
11. Representação de [ʃ] (<ch> <x> <s> <z>)
12. Representação de [ʒ] (<j> <g>)
13. Representação de [k] (<c> <qu>)
14. Representação de [g] (<g> <gu>)
15. Representação de [ɲ] (<nh>)
16. Representação da consoante nasal antes de consoante (n / m)
17. Supressão de [i]
18. Acento em palavras esdrúxulas (omissão / troca)
19. Diacrítico desnecessário
20. Sílabas iniciadas por duas consoantes (<tr>,
, <fl>...)
21. Hífen

Com base nestes problemas possíveis, foram escolhidas 24 palavras retiradas do *Português Fundamental*. Para que os alunos pudessem escrever as palavras seleccionadas, foram criados estímulos visuais. Para representar cada palavra, foi escolhida uma imagem simples e não-ambígua de fácil reconhecimento para os alunos. As imagens correspondentes às 20 palavras do *Português Fundamental* foram apresentadas tanto a alunos do 4.º ano, como a alunos do 6.º ano. São as seguintes:



Calças



Cenoura



Relógio



Vassoura



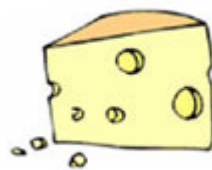
Coração



Bolo



Peixe



Queijo



Pêssegos



Casa



Ambulância



Ponte



Piscina



Chave



Estrela



Abelha



Cigarro



Rainha



Árvore



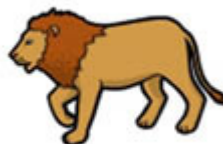
Cerejas



Sangue



Noz



Leão



Cães

Para os testes do quarto ano, foram também seleccionadas 5 palavras retiradas de um manual de Estudo do Meio:



seringa



conchas



vaso



bússola



esqueleto

Para os testes do sexto ano, foram escolhidas 5 palavras retiradas de manuais de Português e de Ciências da Natureza:



canhão



pára-quedas



avestruz



sobrancelha



búzio

As palavras retiradas dos manuais não constam do *Português Fundamental*. Todas as palavras (do *Português Fundamental* e dos manuais) foram apresentadas em *PowerPoint*. Aos alunos foi dada uma folha de registo numerada para que cada um pudesse escrever o nome das imagens apresentadas. A instrução dada foi a seguinte:

- *Escreve o nome das imagens que vês no computador.*

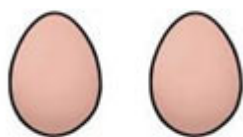
3. Descrição oral de imagens

A terceira tarefa consistiu na *descrição oral* de um conjunto de imagens e teve como objectivo avaliar o comportamento do aluno perante determinadas construções sintácticas básicas do Português. As estruturas em questão são:

- A nível do *sintagma nominal*: presença de numeral, de adjectivo, de sintagma preposicional e de frase relativa.
- A nível do *sintagma verbal*: verbos transitivos directos, verbos que seleccionam dois complementos, verbos intransitivos e verbos inacusativos.

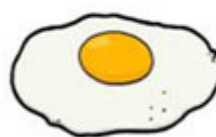
Para obter estas construções foram escolhidas imagens para serem usadas como estímulo, que foram apresentadas em *PowerPoint*. As construções sintácticas básicas e as imagens seleccionadas foram:

1. Numeral + nome



(Dois ovos)

2. Determinante + nome + adjectivo



(Um ovo estrelado)

3. Determinante + nome + sintagma preposicional



(Um carrinho de bebé)

4. Determinante + nome + oração relativa



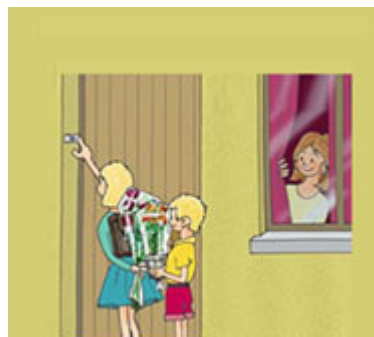
(O homem que está a pescar / O homem que está sentado / O homem que está no barco)

5. Frase com verbo transitivo directo



(Um homem a ler o jornal)

6. Frase com verbo que selecciona dois complementos



(Duas crianças a dar flores à mãe)

7. Frase com verbo intransitivo



(Calvin e Hobbes a dormir)

8. Frase com verbo inacusativo



(Uma menina a cair das escadas)

Criou-se, também, uma folha de registo composta por um quadro com quatro colunas. Na primeira coluna está o número da imagem, na segunda a construção esperada e a pergunta estímulo, na terceira as descrições esperadas e um espaço para verificar qual dessas descrições foi realizada pelo aluno e, finalmente, na quarta coluna há um espaço para observações. De referir que as descrições esperadas não eram apenas as maximamente preenchidas, pois havia também construções mais simples em que nem todos os lugares gramaticais estavam preenchidos (por exemplo: na imagem “Dois ovos” as descrições esperadas eram, por ordem crescente de preenchimento: 1. Ovo; 2. Ovos; 3. Dois ovos, cf. quadro 3). As perguntas e as descrições esperadas eram:

Quadro 3

Pergunta	Descrições esperadas
1. O que vês na imagem?	1. Ovo. 2. Ovos. 3. Dois ovos.
2. O que vês na imagem?	1. Ovo. 2. Um ovo. 3. Ovo estrelado. 4. Um ovo estrelado.
3. O que vês na imagem?	1. Carro. 2. Carrinho. 3. Carrinho de bebé. 4. Um carrinho de bebé.
4.1. Quem apanhou o peixe?	1. Homem. 2. O homem. 3. O homem em pé. 4. O homem que está em pé.

4.2. Quem está a olhar para trás?	1. Homem. 2. O homem. 3. O homem sentado. 4. O homem que está sentado.
4.3. Quem está a dormir?	1. Homem. 2. O homem. 3. O homem do barco. 4. O homem que está no barco.
5. O que é que o homem está a fazer?	1. Ler. 2. A ler. 3. A ler o jornal. 4. (O homem) está a ler o jornal.
6. O que é que os meninos vão fazer com as flores?	1. (Vão) dar. 2. (Vão) dar à mãe. 3. (Vão) dar as flores à mãe. 4. (Vão) dá-las à mãe.
7. O que é que eles estão a fazer?	1. Dormir. 2. A dormir. 3. Estão a dormir. 4. Eles estão a dormir.
8. O que aconteceu?	1. Caiu. 2. A menina caiu. 3. Caiu a menina.

4. Descrição oral bilingue

Incluída na mesma apresentação em *PowerPoint*, estava a tarefa de *descrição oral bilingue*. Com esta tarefa, pretendia-se que os alunos descrevessem uma imagem em Português e na sua língua materna para verificar se existiam grandes diferenças de fluência nas duas línguas. Na imagem está representada uma sala de aula.



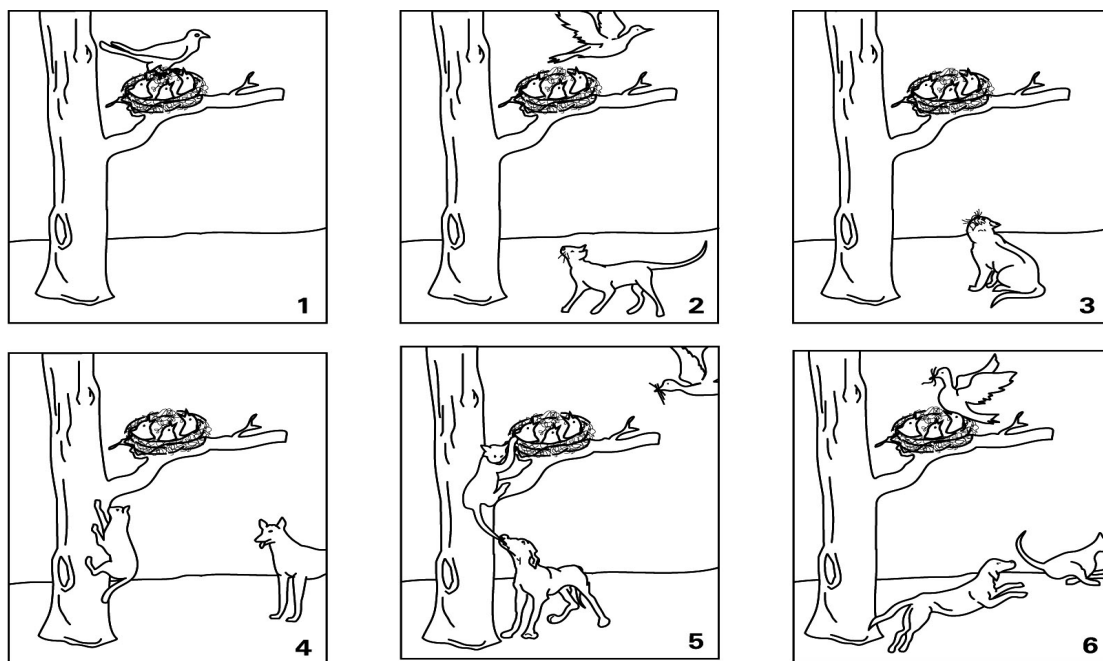
A instrução dada aos alunos foi:

- *Descreve a imagem em Português o mais detalhadamente possível.*
- *Faz a mesma descrição na tua língua.*

Por vezes, se o aluno fosse menos expansivo, os investigadores faziam perguntas sobre a imagem. Esta descrição foi gravada para posterior comparação.

5. Elaboração de uma narrativa escrita e de um diálogo

A quarta tarefa consistiu na *construção de uma narrativa escrita e de um diálogo* e teve por base um conjunto de seis imagens que constituem a “história do gato”. O objectivo principal foi avaliar a capacidade de os alunos, por um lado, redigirem uma pequena história a partir de uma sequência de imagens e, por outro, imaginarem e escreverem um diálogo entre o cão e o gato.



Na aplicação do teste, os alunos recebiam uma folha com as imagens, acompanhada de uma folha de enunciado que continha as seguintes instruções:

- *Observa a banda desenhada. Conta, por palavras tuas, a história.*
- *Imagina um diálogo que pudesse ocorrer entre o cão e o gato (figuras 4 e 5).*

6. Nomeação Oral de Áreas Lexicais Específicas

Nesta tarefa, pretendeu-se verificar qual era o conhecimento que os alunos tinham do *léxico do Português em áreas específicas*.

Este teste está dividido em três áreas lexicais: duas consideradas de uso quotidiano e uma específica da disciplina de matemática. São elas, respectivamente, a alimentação, o vestuário e as figuras geométricas. Para cada uma destas áreas, foram criados diapositivos com imagens em *PowerPoint*.

Para a área lexical referente à alimentação foram escolhidos três conjuntos de imagens de alimentos. O primeiro conjunto tinha imagens de vários vegetais (abóbora, cenoura, tomate, pimento, batata, espiga de milho e alface), o segundo de vários frutos (pêra, uvas, ananás, cerejas, maçã, limão, laranja, banana e morango) e o terceiro de vários outros alimentos (bife, pão, chouriço, batatas fritas, ovo, hambúrguer, frango, salsicha e peixe).



Na aplicação deste teste perguntava-se a cada aluno:

- *Quais destes alimentos escolhias para fazer uma salada?*
- *Quais destes alimentos escolhias para fazer uma sopa?*
- *Quais destes alimentos escolhias para fazer uma salada de fruta?*
- *Quais destes alimentos escolhias para comeres ao almoço?*

Para a segunda área lexical referida, foi escolhido algum vocabulário referente ao vestuário de homem, mulher e criança e seleccionadas as imagens correspondentes para o representar. Cada peça de roupa tinha pelo menos dois exemplares de cores diferentes para assim se verificar também até que ponto cada aluno dominava o léxico relativo às cores.

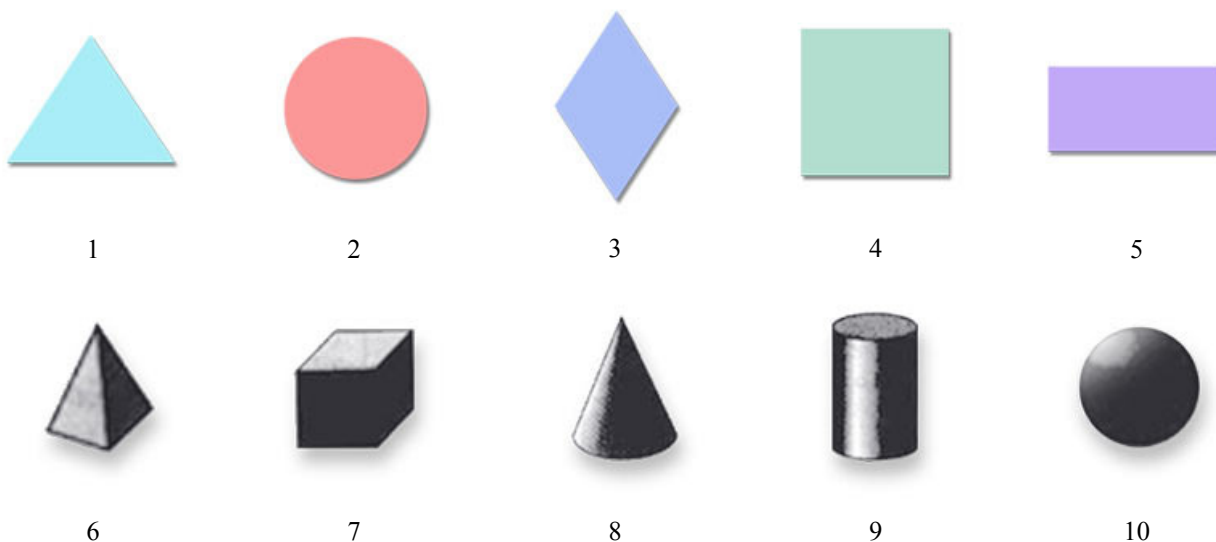


Para esta área lexical perguntava-se a cada aluno:

- *Do vestuário que se segue diz:*
 - *o que escolherias para ti;*
 - *o que escolherias para a tua mãe;*
 - *o que escolherias para o teu pai.*

As respostas a estas tarefas foram dadas oralmente pelos alunos e gravadas para análise posterior.

No que diz respeito à área lexical referente à disciplina de Matemática, foram escolhidas cinco figuras geométricas – triângulo, círculo, losango, rectângulo e quadrado – e cinco sólidos geométricos – pirâmide, cubo, cone, cilindro e esfera. Quer as figuras quer os sólidos constam do programa do quarto ano de Matemática. As imagens relativas às figuras geométricas foram incluídas num diapositivo e as relativas aos sólidos foram incluídas no diapositivo seguinte. Todas as figuras foram numeradas.



Foi, também, criada uma folha de registo, a ser preenchida pelo investigador, com uma coluna para a resposta esperada, uma coluna para outras respostas e uma coluna para observações.

A instrução dada aos alunos foi:

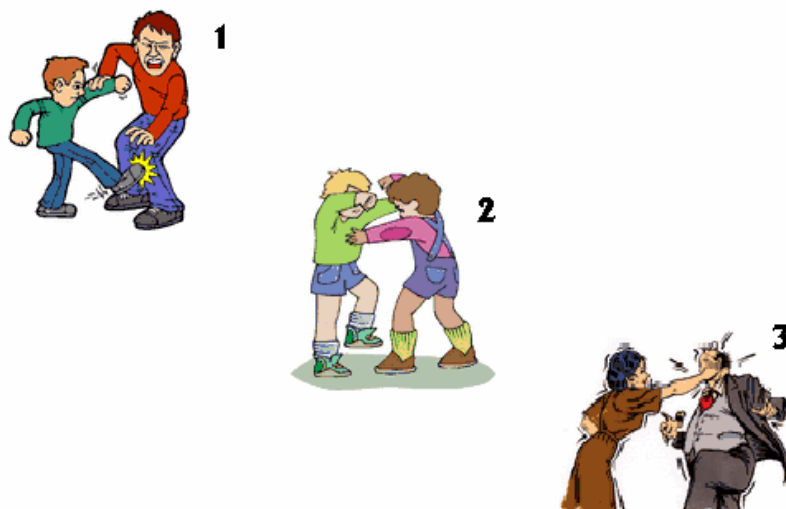
- *Diz o nome das figuras que vês na imagem.*

O investigador assinalou cada resposta na folha de registo.

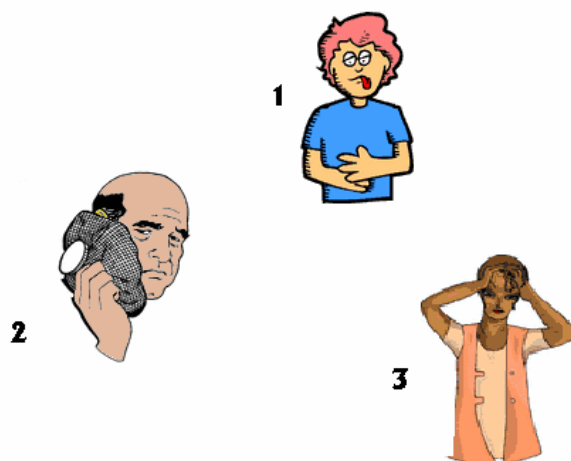
7. Descrição oral de situações específicas

A tarefa de *descrição oral de situações específicas* teve por objectivo avaliar um conjunto de necessidades básicas de comunicação. Na sua selecção, partiu-se de situações que podem ocorrer na escola e que exigem que o aluno exprima de forma clara aquilo que sente. As duas áreas temáticas seleccionadas foram *agressões* e *indisposições físicas*. Para cada uma destas áreas foram escolhidos três desenhos, representando respectivamente:

- um menino a dar um pontapé a um homem; dois meninos a lutarem; uma mulher a dar uma bofetada a um homem;



– um rapaz com dores de barriga; um homem com dores de dentes; uma mulher com dores de cabeça.



Foi criada uma folha de registo, que continha para cada estímulo visual um conjunto de respostas esperadas. As descrições possíveis variavam na complexidade estrutural e na escolha de palavras usadas para descrever a situação:

Agressões

Pergunta	Descrições esperadas
• <i>O que vês na imagem?</i>	1. Bater. 2. Dar um pontapé. 3. Um menino a bater num homem.

	4. Um menino a dar um pontapé a um homem.
• <i>O que vês na imagem?</i>	1. Luta / Briga / Porrada. 2. Lutar. 3. Dois meninos a lutar / à porrada.
• <i>O que vês na imagem?</i>	1. Bater. 2. Dar uma chapada / bofetada. 3. Uma mulher a bater num homem. 4. Uma mulher a dar uma chapada / bofetada a um homem.

Dores

Pergunta	Descrições esperadas
• <i>O que vês na imagem?</i>	1. Dores. 2. Dores de barriga / estômago. 3. Um menino com dores. 4. Um menino com dores de barriga / estômago.
• <i>O que vês na imagem?</i>	1. Dores. 2. Dores de dentes. 3. Um homem com dores. 4. Um homem com dores de dentes.
• <i>O que vês na imagem?</i>	1. Dores. 2. Dores de cabeça. 3. Uma mulher com dores. 4. Uma mulher com dores de cabeça.

8. Actos ilocutórios

Foi também introduzida uma tarefa que visava avaliar a capacidade de o aluno utilizar correctamente a língua de acordo com várias situações do quotidiano e de usar as regras que definem os tipos de *actos ilocutórios*, ou seja, os actos que podem ser realizados pela fala. Os actos ilocutórios sob análise são: “emitir uma ordem”, “fazer um pedido”, “dar um conselho”, “lamentar algo”, “fazer uma promessa”, “mostrar descontentamento”, “concordar com algo” e “discordar de algo”. Para além destes usos da língua, é ainda objecto de análise a utilização de diferentes formas de tratamento.

Para fazer o teste foi escolhida uma imagem do *Teste bilingue – Livro de Imagens* do Ministério da Educação, onde está representada uma família. A cada membro da família foi atribuído um nome.



- 1 – Sr. João (pai das crianças)
- 2 – Sr. Joaquim (amigo do Sr. João)
- 3 – D. Ana (mãe das crianças)
- 4 – D. Amélia (avó das crianças)
- 5 – Márcio
- 6 – Sandra
- 7 – Marisa
- 8 – Ângela

Com base nesta imagem foi criado um conjunto de situações, descritas numa folha de registo. As situações eram as seguintes:

1. A D. Ana está chateada porque as crianças estão a fazer muito barulho e manda que se calem.
2. O Márcio está cheio de sede e pede ao Sr. Joaquim um copo de água.
Depois de o Sr. Joaquim lhe dar o copo de água, o que é que o Márcio diz?
3. A D. Amélia aconselha a Ângela a não comer o doce porque a Ângela tem andado com dor de barriga.
A Ângela lamenta porque gosta muito daquele doce.
A avó promete que para a semana lhe fará um doce ainda melhor.
4. O Sr. João diz que não gosta da música que as crianças estão a ouvir
A D. Ana concorda.
A D. Amélia discorda, dizendo que até fica mais alegre quando ouve aquelas músicas.

Na aplicação do teste, o investigador dava uma folha de registo aos alunos com a seguinte instrução:

- *Constrói frases adequadas para cada uma das seguintes situações.*

Perante a imagem, que identificava as personagens, e a folha de registo, onde estavam apontadas as situações, cabia ao aluno construir, por escrito, os actos de fala pedidos.

9. Compreensão do oral

Com o teste de *compreensão do oral* pretendeu-se avaliar a capacidade de os alunos extraírem informações essenciais a partir do discurso falado.

Na concepção dos materiais, foram seleccionados quatro pequenos vídeos, com uma duração máxima de dois minutos. Optou-se por usar vídeos, dado que apresentam um conjunto interessante de vantagens. Em primeiro lugar, permitem que todos os alunos sejam expostos a estímulos idênticos, reduzindo-se assim o número de variáveis não controláveis. Em segundo lugar, havendo uma componente visual, será mais fácil captar o interesse do informante e fazer com que recorra à associação de ideias caso o seu domínio lexical seja insuficiente, caso tenha dificuldade em memorizar as acções de forma isolada ou caso tenha dificuldade em compreender o registo dos falantes. Uma última razão que nos levou a usar vídeos para a execução desta tarefa foi a possibilidade que oferecem de avaliar a compreensão de informação implícita.

Os vídeos seleccionados foram: dois excertos gravados de um episódio da telenovela *Morangos com Açúcar* da TVI, um anúncio de televisão da *CP* e um anúncio de televisão da *Chupa Chups*. Os quatro vídeos foram seleccionados de acordo com diferentes graus de complexidade no que se refere ao conteúdo.

O primeiro excerto da novela contém informação mais simples, ao passo que o segundo exige que os alunos dêem uma resposta mais descritiva. Nos anúncios de televisão, um assenta em informações explícitas e é dirigido especificamente às crianças (*Chupa Chups*), enquanto que o outro se baseia em informações implícitas (*CP*).

Foram elaboradas as seguintes perguntas para cada um dos vídeos:

Pequeno-almoço A (Morangos com Açúcar)

- *O que é que o rapaz esteve a fazer?*
- *O que é que a menina mais pequena quer comer?*
- *A irmã mais velha e o rapaz estão de acordo? O que é que eles acham?*

Pequeno-almoço B (Morangos com Açúcar)

- *O que é que a menina mais pequena quer que o Rafa faça?*
- *O que é que ele respondeu?*
- *O que é um estafeta?*
- *Por que é que eles têm de se despachar?*

Anúncio da Chupa Chups

- *O que é que ele vai comer?*
- *O que podes fazer com o novo chupa?*
- *Qual é o recheio?*

Anúncio da CP

- *Os portugueses passam muito ou pouco tempo ao volante?*
- *Como é que os portugueses poderiam aproveitar melhor o seu tempo?*
- *Os caracóis estão a representar o quê?*
- *O que quer dizer “andar a passo de caracol”?*

Os vídeos foram apresentados no computador e cada um deles foi passado duas vezes a cada aluno. As perguntas eram feitas logo após a exibição do vídeo, só se passando ao vídeo seguinte depois de os alunos terem respondido a todas as perguntas de um mesmo grupo. Quando os alunos não compreendiam uma pergunta tal como constava do enunciado, cabia ao investigador parafraseá-la. As respostas foram gravadas, uma vez que eram muito variáveis em conteúdo e extensão.

10. Entrevista

A entrevista teve como objectivo verificar, através de uma conversa, a capacidade de comunicação e interacção verbal dos alunos das diferentes línguas.

Para este teste foram elaboradas seis perguntas que serviram de guia para a conversa entre os investigadores e o aluno. Essas perguntas eram:

- *Quais são os jogos de que gostas mais? Como é esse jogo?*

- *Costumas ler? O quê?*
- *O que é que costumavas fazer ao fim-de-semana?*
- *Quem são os teus amigos? Onde é que eles moram?*
- *Na escola em que matérias tens mais dificuldades?*
- *O que pensas fazer nas férias de Verão?*

As perguntas foram feitas ao aluno pela ordem descrita acima. Pretendia-se que a conversa fosse o mais natural possível pelo que muitas vezes o entrevistador fazia outros comentários e perguntas. A conversa foi gravada, o que fez com que em muitos casos os alunos se sentissem um pouco inibidos e se perdesse um pouco o elemento espontaneidade. Devido a este último factor, a duração das entrevistas é muito variável.

Fontes das imagens usadas como estímulo:

- Fischer, Glória e Maria da Luz Correia (coord.) (2004). *Teste Bilingue – Livro de Imagens*. DGIDC. Imagens de Manuela Lourenço.
- + *LGP – A Casa*: Materiais de Apoio ao Ensino da Língua Gestual Portuguesa, Laboratório de Psicolinguística, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (CD-ROM), versão 1.0, 2001.
- + *LGP – O Corpo*: Materiais de Apoio ao Ensino da Língua Gestual Portuguesa, Laboratório de Psicolinguística, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (CD-ROM), Versão 1.0, 2002.
- + *LGP – O Mundo*: Materiais de Apoio ao Ensino da Língua Gestual Portuguesa, Laboratório de Psicolinguística, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (CD-ROM), Versão 1.0, 2002.
- Imagens adaptadas da *Internet*.

ANEXO

Ficha sociolinguística

Escola:

Nome do aluno: Código

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. Sexo e idade:
2. Em que país nasceu (zona, ilha):
3. Local onde vive actualmente (bairro, zona):
4. Outros locais onde viveu (em Portugal):
5. Pessoas com quem vive:
6. *²Data de chegada a Portugal:
7. Idade com que entrou na escola que frequenta:
8. Outras escolas frequentadas (onde):
9. *Viveu noutro(s) país(es)?
em qual:
quanto tempo:
em que língua estudava:
em que nível de ensino estava:
sabia ler e escrever:
outras línguas que aprendeu:

II. INFORMAÇÃO RELATIVA AOS PAIS DO ALUNO

1. Língua(s) falada(s) pela mãe:
2. Língua(s) falada(s) pelo pai:
3. Profissão da mãe:
4. Profissão do pai:

² As perguntas introduzidas por * não se aplicam a alunos portugueses

5. Em que país nasceu a mãe:
6. Em que país nasceu o pai:
7. Grau de instrução da mãe:
8. Grau de instrução do pai:

III EXPERIÊNCIAS RELATIVAS ÀS LÍNGUAS FALADAS PELO ALUNO

1. Língua(s) falada(s) pelo aluno:
2. *Língua(s) faladas com:
 - a mãe:
 - o pai:
 - os irmãos:
 - os amigos (da escola):
 - pessoas fora da escola (familiares, amigos, etc.).....
3. *Língua em que:
 - lê:
 - vê televisão:
4. Costuma ler banda desenhada?Em que língua?.....
5. Tem livros em casa?Escritos em que língua?.....
6. *Em que língua gosta mais de falar:
7. *Gosta de aprender Português?
8. *Sabe muito ou pouco Português?
9. *Quando fala em Português toda a gente o entende?

Ficha Técnica

Investigadores:

- Eva Arim
- Fausto Caels
- Nuno Carvalho

Consultoras:

- Isabel Hub Faria
- Armanda Costa

Colaboradoras:

- Carla Taborda
- Carla Viana
- Laetitia Almeida